
MARRAKESH – GAC: Reuniões conjuntas da comunidade (GNSO, ccNSO e BGIG)

Terça-feira, 25 de junho de 2019 – 10h30 às 12h15 WET

ICANN65 | Marrakesh, Marrocos

MANAL ISMAIL: Bem, estamos só esperando a luz verde técnica para começar, obrigada.

Muito obrigada, podemos começar. Vou pedir que tomem seus assentos, temos só 25 minutos para a sessão, por isso decidimos enfocar em apenas dois temas, a fase 2 do EPDP, e o tópico de rastreamento legislativo. Vou pedir aos outros colegas da GNSO que estão na sala, vou passar a palavra para Keith Drazek.

KEITH DRAZEK: Muito obrigado, Manal. Bom Dia a todos. Eu sou Keith Drazek. Eu sou o presidente da GNSO e junto com Pam Little, um dos vice-presidentes e Yulf, nosso conselheiro de ligação com o GAC, tenho certeza que você sabe muito obrigado pela oportunidade de estar aqui com os colegas do GAC para discutir os tópicos de interesse comum. Então, em nossa agenda, propusemos uma discussão de dois tópicos, sendo o primeiro uma breve atualização e uma conversa sobre o processo de políticas em andamento para acompanhar a Fase 2, que é a parte do EPDP destinada a se concentrar no desenvolvimento de um sistema de

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

acesso e divulgação para dados de registro não-públicos, também descritos como modelo de acesso uniforme, e falaremos sobre isso em um momento e o segundo tópico listamos como um tópico de acompanhamento legislativo, mas eu expandirei isso um pouco.

Acho que, como todos vocês provavelmente sabem, ouvimos da organização da ICANN que eles trabalham e estabelecem um processo para melhor compreensão, previsão e acompanhamento do desenvolvimento de regulamentação e legislação em todo o mundo, especialmente no que se refere às políticas da ICANN. Por isso, gostaríamos de conversar com todos vocês sobre o tipo de perspectiva e como isso pode ser coordenado na comunidade da ICANN e sugiro ao Manal que façamos um de cada vez e nos apresentemos para perguntas e eu adoraria ter um diálogo hoje.

O primeiro tópico da Fase 2 do EPDP que eu ouvi recentemente ter ouvido de Goran, e em torno do trabalho da Fase 2, há questões abertas sobre como a ICANN poderia desempenhar um papel centralizado no desenvolvimento de um modelo de acesso uniforme. E é uma das questões em aberto na minha mente que é um ponto de decisão na bifurcação na estrada. Em outras palavras, acho que temos uma escolha binária à nossa frente à medida que desenvolvemos as políticas em torno de um sistema padronizado de acesso ou um modelo de acesso uniforme e

realmente se a ICANN pode desempenhar um papel centralizado como controlador de dados e onde registros e registradores se tornariam efetivamente os processadores desses dados e, conforme ouvirão Goran, há dúvidas se a ICANN e todos nós podemos reduzir suficientemente a quantidade de responsabilidade que os registradores enfrentam e registrar o estresse até o ponto em que podemos realmente tem o que é determinado um modelo de acesso uniforme. E se a ICANN puder assumir essa função como controladora. E assumir um pouco dessa responsabilidade.

Então eu acho que há a oportunidade de construir um modelo de acesso uniforme padronizado e, no caminho, muitos de nós pensamos sobre isso se a ICANN não conseguir, assumir esse papel centralizado, ele essencialmente distribui o risco e o tomada de decisão em torno da divulgação de dados até as próprias partes contratadas e as estrelas de registro. Então, acho que o que estamos enfrentando aqui é enquanto o trabalho do EPDP Fase 2 está em andamento, e há um bom trabalho que está acontecendo esta semana aqui em Marrakech durante as reuniões presenciais, há esse ponto de decisão que eu acho que nós precisamos reconhecer e reconhecer o caminho que vamos seguir. Quais políticas vamos desenvolver para apoiar qual modelo.

Então, acho que é importante manter isso em mente enquanto estamos trabalhando na Fase 2 do EPDP. Há algumas questões políticas importantes que precisam ser desenvolvidas e solicitadas a informar a resposta a essa pergunta, sobre se A ICANN coloca um papel centralizado ou não, mas ao mesmo tempo temos um pouco de galinha e o cenário do ovo é como você desenvolve políticas públicas se você não sabe qual modelo você está tentando apoiar e em que ponto identificar o modelo faz sentido em termos do tempo e do front end. Então, há muito trabalho bom acontecendo no EPDP Eu acho que nós reconhecemos que tem sido um pouco lento para começar em termos de chegar a algum do trabalho substantivo, mas que esse trabalho é realmente eu acho que isso acontece em Ernest esta semana. Então, gostaria de fazer uma pausa e ver se há dúvidas ou comentários de colegas do GAC relacionados ao trabalho do EPDP. Qualquer dúvida sobre o que eu poderia ter dito. Estou aberto a qualquer pergunta ou comentário.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada Keith. Algum comentário ou pergunta dos colegas do GAC? Irã, por favor.

IRÃ: Obrigado, Manal. Obrigado Keith. Eu acho que antes de responder às suas perguntas você poderia rapidamente dar os

prós e contras desses dois caminhos? Número 1, número 2, eu estava participando do EPDP agora, não sei se estamos no final do começo ou se estamos no começo do fim.

Existem muitas coisas discutindo, mas ainda são quadradas. Então, talvez essa seja uma boa pergunta, você diz, recue, e vantagens, e se temos outra escolha, se há alguma luz no fim desse longo túnel, ou o EPDP, em vez de dar tudo para a ICANN. Obrigado.

KEITH DRAZEK: Obrigado, Kavouss. É uma pergunta muito boa, e eu acho que a questão do tempo é que há claramente uma urgência reconhecida para a resolução do que vamos projetar, desenvolver e implementar, e eu penso em termos do começo do fim do começo. Ou o começo do fim, eu acho que é um pouco dos dois. O final da Fase 1 nos forneceu essencialmente uma política de substituição para a especificação temporária que, como todos sabem, tinha uma data de expiração definida para que fosse cumprida. Estamos agora iniciando o processo para substituir o protocolo anterior do WHOIS e o sistema que conhecemos há muitos anos.

E acho que, no final do dia, essa questão de saber se a ICANN pode desempenhar um papel centralizado ou se deve ser distribuída é uma questão fundamental. Acho que há trabalho que pode acontecer no EPDP para ajudar a informar esse

trabalho e ajudar a formular a pergunta de forma apropriada que esperamos trazer uma resposta a curto prazo, sei que Goran mencionou ontem durante o nosso conselho de trabalho da GNSO com a Diretoria que Durante a sessão do EPDP, sua equipe com a Organização da ICANN se engajará com as pessoas da Fase 2 do EPDP para falar especificamente sobre o envolvimento com a Comissão Europeia e tentar planejar as perguntas certas para garantir que as perguntas feitas sejam as perguntas certas no que se refere ao trabalho do EPDP. E então eu não acho que neste momento possamos prever uma data final para o trabalho da Fase 2. Eu acho que existem algumas portas e perguntas que precisam ser respondidas para que possamos entender o caminho a seguir. Acho que para responder à sua pergunta sobre vantagens ou desvantagens, acho que se a ICANN pudesse assumir uma função centralizada como controladora, acho que daria aos registros e registradores alguma confiança na capacidade de dizer, estamos agindo em nome das políticas estabelecidas pelo controlador e, portanto, permitiria um processo centralizado ou um sistema centralizado que poderia ser interoperável e ter padrões de previsibilidade. O lado ruim de um sistema distribuído é que efetivamente os registradores tomariam as decisões individualmente e isso poderia potencialmente aumentar a capacidade de ter um sistema unificado.

MANAL ISMAIL: Obrigado, Keith.

IRÃ: Peço desculpas. Apenas a ideia injetada aqui. Uma questão importante em tudo é a responsabilidade, então, se eles dão a ICANN para tudo, para desempenhar um papel centralizado como controlador, e os outros como processadores, a questão da responsabilidade talvez seja outra questão que devemos considerar responder àquela responsabilidade que discutimos por 4 anos. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada.

KEITH DRAZEK: Então eu acho que é um ponto muito bom e eu concordo que a responsabilidade precisa ser considerada e fatorada em qualquer modelo. E quero apenas observar que, ao falarmos sobre a ICANN assumir um papel centralizado como um controlador neste caso específico, estamos falando especificamente de uma reação a um regulamento do GDPR. Acho que, como comunidade, a ICANN precisa reconhecer que estamos falando de gTLDs. Você sabe nomes genéricos. Os

nomes globais e os que já existem já são outros regulamentos e leis que temos que ser capazes de fornecer variabilidade suficiente no modelo. Temos que ter os botões e mostradores certos para podermos nos certificar de que somos capazes de implementar um sistema que atenda às necessidades de diversos regulamentos. E eu acho que com a ICANN desempenhando um papel centralizado, torna-se mais gerenciável, em vez de ter um sistema distribuído, onde você sabe que acaba sendo muito mais complexo. Então, concordo que a responsabilidade é muito importante.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Keith. Mais alguma pergunta sobre a fase 2 do EPDP? Keith, alguma consideração final antes de irmos para o próximo tópico?

KEITH DRAZEK:

Obrigado Manal. Mais uma vez, Keith Drazek. Penso na perspectiva do conselho como você sabe que somos os gerentes do processo político e somos o gerente do EPDP sob os nossos auspícios. Temos participação de várias partes diferentes da comunidade, incluindo excelente representação do GAC e, portanto, você tem, e a comunidade tem nossos compromissos como conselho da GNSO para garantir que o trabalho do EPDP Fase 2 seja feito da maneira mais rápida e eficiente possível, e que

estamos comprometidos em ver este processo concluir com sucesso de uma maneira oportuna e com o você sabe o nível máximo de consenso e apoio possível. Reconhecemos que esse é um esforço muito importante e que o sucesso disso é realmente importante para a ICANN da GNSO como um todo e para garantir que os usuários legítimos de dados de registro tenham acesso ao máximo permitido pela lei. Obrigado Manal.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Keith, e obrigado pela atualização e discussão. Esse continua a ser um tópico de interesse do GAC. Estamos nos comprometendo a participar do processo e esperamos poder chegar ao resultado desejado em um prazo razoável. Obrigado.

Então, se não há mais nada sobre isso, talvez possamos passar para o rastreador legislativo.

KEITH DRAZEK:

Obrigado novamente. Então, como eu mencionei no início, esse tópico é um que foi apresentado por uma reação ou um reconhecimento de que a reação da ICANN ao GDPR é algo que queremos, eu acho que em termos de tempo é algo que gostaríamos de evitar mudar frente. Queremos tentar ajudar a ICANN, e a ICANN reconheceu a necessidade de ter um melhor desempenho para prever, entender e analisar o que está sendo

desenvolvido internacionalmente em torno de regulamentação e legislação, e como isso pode impactar o que fazemos aqui na ICANN e especificamente de uma política de gTLDs do conselho da GNSO.

E assim, acho encorajador que a diretoria da ICANN e o CEO da ICANN identifiquem isso como um componente importante do trabalho da ICANN, e que a ICANN precise fazer um trabalho melhor de ser capaz de prever o que está por vir, para que não estejamos em um modo tão reativo que podemos planejar com antecedência e que podemos entender onde esses problemas podem surgir. Assim, podemos evitar outra situação semelhante à GDPR. Portanto, a pergunta que o conselho da GNSO está fazendo é como podemos fazer parte da comunidade, interagir com a organização da ICANN e com a diretoria da ICANN para trabalhar basicamente juntos para tentar torná-lo o mais eficaz e eficiente possível. Então, uma das perguntas que também surgiu no nível da GNSO e do conselho da GNSO é se estamos procurando tentar acompanhar a regulamentação e a legislação em evolução. Qual é o papel do GAC? Ou os membros do GAC informando essa discussão? E há um debate e a capacidade de ter um mecanismo de rastreamento que identifique os possíveis problemas, ajude com a análise ou ajude a informar a análise, e você sabe o melhor como podemos, enquanto comunidade, trabalhar juntos?

E ouvimos dizer que esta semana há uma sugestão de que talvez o grupo de envolvimento entre comunidades sobre governança da Internet possa ser um veículo ou uma estrutura para a diretoria da ICANN, a organização da ICANN e a comunidade da ICANN, que inclui o GAC, isso pode ser um ponto focal, ou um lugar onde podemos nos unir e conversar sobre esse tópico em particular. Então, isso é basicamente o início de uma conversa relacionada a essa questão de como a ICANN pode se preparar para a regulamentação relacionada à Internet que afeta nossa política e, portanto, acho que a pergunta para os colegas do GAC é se há algum tópico discutido por você. É algo sobre o qual você pensou e, se não for algo para uma discussão substantiva hoje, acho que um tópico que gostaríamos de continuar a evoluir. Então obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada por colocar isso em nossa agenda hoje. Acho que comprar a definição de um rastreador legislativo seria de interesse para os membros do GAC e convido os colegas do GAC a acompanhar os relatórios que estão sendo publicados ocasionalmente. Em termos de discussões, francamente, não discutimos isso entre o GAC, mas é bom, pelo menos, como ponto de partida para debater o tópico aqui nessa reunião, também em termos do grupo de envolvimento entre comunidades sobre governança da Internet. Perguntei se o GAC poderia ser uma das

organizações regulamentadoras do grupo e, apesar do fato de que não nos sentíamos em posição de ser uma organização regulamentada por causa da natureza dos tópicos e das diversas visões que temos aqui que podemos Não podemos, podemos estar atrasando as decisões se esperarmos por um consenso sobre temas tão amplos quanto a governança da Internet, mas apoiamos muito o grupo em si, e perguntamos se poderíamos ser de alguma ajuda e, francamente, desde que eles Tenho recebido solicitações individuais dos membros do GAC para participar de sua lista de e-mails, então acho que já temos uma boa presença por lá.

Seja para discutir o assunto ou a plataforma para o GAC e outras partes da comunidade se reunirem para o legislador, abro isso para discussão. Kavouss, por favor, prossiga.

IRÃ:

Obrigado Keith e Manal. Como uma nota pessoal, trabalhei com você durante o ICG e com outras pessoas durante a prestação de contas. O processo entre comunidades provou ser um processo útil. Você envolve todo o mundo, e é o quarto todo o mundo para contribuir. No entanto, é preciso ter bastante cuidado para não limitá-lo à governança da Internet entre comunidades. A governança da Internet é muito complexa. Tópico muito sensível e complexo, no entanto, no âmbito do que poderíamos abordar

esta questão, no âmbito do quadro. Mas no especificamente anexar isso juntos porque um pode matar os outros e vice-versa. Então, talvez dentro dessa estrutura aceitar a comunidade cruzada para discussões e assim por diante contribuimos ainda mais para esta questão, se também pudéssemos ao mesmo tempo abordar parte não totalmente da governança da Internet, que é assunto bastante complexo. Esta é uma nota pessoal. Obrigado.

KEITH DRAZEK:

Obrigado novamente, Kavouss. E, sim, eu tenho uma longa história de trabalho em conjunto há vários anos, 5, 6 anos até. É difícil acreditar que o tempo passou tão rápido. Então, eu entendo totalmente que os esforços entre comunidades, grupos de trabalho e envolvimento foram muito úteis, acho que no espaço da ICANN à medida que a ICANN evoluiu e eu também concordo com o seu ponto de vista de que a governança da Internet é muito complexa. Também é muito amplo em termos de uma definição, e essa seria uma das que você conhece talvez um componente do trabalho do grupo, mas certamente não o trabalho completo do grupo. Maná, também posso apenas atualizar que houve uma reunião do grupo de envolvimento entre comunidades sobre governança da Internet ainda, e houve uma forte participação dos membros da diretoria da ICANN na organização desse grupo e foi discutido sobre a possibilidade de

ter essa discussão, esta discussão de acompanhamento legislativo e regulamentar como talvez um componente desse grupo.

Como o GAC, a GNSO decidiu não se tornar um membro fundador da Internet, o CCEG, a evolução. Há alguma história lá, mas nós também escolhemos não nos tornarmos membros fundadores e nossa visão neste momento é que o grupo provavelmente tem uma função que pode ser um pouco mais ad hoc ou informal em vez de precisar ter uma carta formal com pontos de decisão formais, e acho que ter uma oportunidade de engajar-se nesses tópicos e contribuir e trocar opiniões é algo que valeria a pena. Então eu penso quando olhamos para frente. Isso ainda está nos estágios iniciais de que isso poderia ser uma oportunidade sem ter que se tornar um membro fundador ou se inscrever em um termo específico que você conhece de comportamento. Acho que temos a capacidade de usar isso como um ponto de discussão adicional sobre questões de evolução, uma legislação em evolução, e como isso pode afetar a ICANN. Espero que a organização da ICANN assuma a responsabilidade de continuar gerenciando o mecanismo de rastreamento. Os relatórios e tudo o que é necessário, mas acho que é muito importante que a comunidade se envolva nesse processo para garantir que a ICANN seja o mais informada possível. Obrigado.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Keith, e obrigada por nos transmitir o que aconteceu ontem, durante a reunião. Rússia, por favor, prossiga.

RÚSSIA: Muito obrigado pela apresentação e obrigado pelo convite para participar da discussão sobre legislação, regras e normas, podemos esperar da GNSO uma abordagem mais formal e preparar uma estrutura estruturada para esse trabalho? Quer dizer, nós o definimos procedural, definimos prazos porque o melhor esforço é uma boa abordagem, mas é uma questão bastante crítica, especialmente em termos de estar em conformidade com a regulamentação nacional e em termos de estrutura. Estruturamos os estados de abordagem para que cada estado forneça informações com a legislação nacional para facilitar sua tarefa, pois somente os estados são mais bem conhecidos do que são regulamentos e enormes aplicáveis a cada caso concreto e, nesse caso, acho que seremos mais eficientes e escaparemos de algumas complexidades na GNSO e em grandes discussões. Obrigado.

KEITH DRAZEK: Obrigado, Rússia, e eu concordo completamente. Acho que é exatamente por isso que nós, como conselho da GNSO, estamos interessados nisso e discutimos o papel dos membros do GAC ou do GAC nessas discussões. Nós, como conselho da GNSO,

focaríamos apenas em como a regulamentação e a legislação afetariam a política de gTLDs. Portanto, políticas sobre nomes de domínio genéricos de primeiro nível, de modo que nosso foco e nossa missão sejam restritos no que se refere às políticas para gTLDs e ao trabalho que temos em andamento ou que seria necessário iniciar. Então, acho que sua pergunta sobre estrutura e processo é boa. E acho que isso é algo que o conselho da GNSO continua discutindo à medida que essa questão evolui ou essa oportunidade evolui. E acho que nos veríamos revendo os regulamentos e a legislação que a ICANN identificou e fez uma análise preliminar e, em seguida, fornecemos nossa contribuição para o processo sobre como achamos que isso pode afetar a política de gTLDs. Então, acho que essa é uma discussão em andamento no conselho da GNSO.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Keith. Temos Irã, e depois Trinidad e Tobago, e depois temos que encerrar, devido ao tempo. Irã, por favor.

IRÃ:

Obrigado, Manal e obrigado Keith. Posso compartilhar minha experiência com você. 45 anos de experiência. Muitas terminologias são uma questão muito importante. Quando você fala sobre regulamentações e legislações, você vai para a área muito vasta que pode envolver alguma complexidade, nós

enfrentamos essa questão porque estamos mais ou menos no GAC, temos dificuldade quando falamos de legislação e regulamentos. Talvez se deva pensar em algum sinônimo para isso, não para todos os regulamentos, não é a legislação que pode acabar tendo uma convenção e assim por diante e assim seria muito difícil chegar a um consenso. Caso contrário, isso não terá nenhum resultado. Talvez devêssemos procurar alguma outra terminologia.

IRÃ: Evitar legislações e regulações, obrigado.

KEITH DRAZEK: Muito obrigado, Kavouss, e certamente, como representantes do governo, você teria mais capacidade de nos ajudar com a terminologia correta. Então, certamente poderíamos dar as boas-vindas à sua opinião sobre isso.

MANAL ISMAIL: Trinidad e Tobago, por favor.

TRINIDAD E TOBAGO: Karal Douglas para o registro de Trinidad e Tobago. Eu queria apoiar a iniciativa. Eu reconheci que muitos países ao redor do mundo estão tomando algum exemplo da Europa, mudando as

leis de proteção de dados. Portanto, é muito oportuno, mesmo na região, que a região do Caribe está examinando o GDPR para fazer algum tipo de progresso quanto a talvez uma legislação do tipo GDPR do Caribe, então, é claro, como você disse que não necessariamente quer ser reativo o tempo todo. Então, tomar frente é definitivamente o caminho. E acho que agora, em particular, dado o fato de que o GDPR está em vigor, e outros países estão reconhecendo a necessidade de atualizar suas leis. Não apenas proteção de dados, mas outras áreas, por isso estou totalmente em apoio a esta iniciativa.

KEITH DRAZEK:

Muito obrigado pelos comentários e acho que isso está absolutamente vinculado à nossa discussão atual sobre esse esforço de rastreamento e conscientização de volta ao nosso tópico número 1. E como mencionei, como entendemos, o GDPR é apenas um regulamento ou lei. Agora temos a evolução ou a dos outros e desenvolvemos um modelo de acesso uniforme na Fase 2 do EPDP ou um sistema padronizado de acesso e divulgação se houver mudanças diferentes ou pressões diferentes de leis e regulamentos diferentes, como nós construímos o sistema enquanto projetamos um sistema que tem a capacidade de variabilidade sobre a qual conversamos sobre isso é muito oportuna. Eu acho que você sabe a oportunidade para nós nos certificarmos de que ao projetarmos um sistema nós fazemos

isso com o suficiente muito obrigado Manal. Eu aprecio o tempo hoje.

MANAL ISMAIL: Obrigada, Keith, obrigada a todos e obrigado a JULT. Eu concluo nosso encontro com a GNSO e iniciamos nossa reunião com a ccNSO. Eu tenho que sair da sala, infelizmente, mas Pär vai conduzir a nossa reunião com a ccNSO, e eu estarei de volta em uns dez minutos, então se vocês me derem licença. Obrigada. Eu tenho que sair da sala, mas Pär vai liderar a reunião. Eu voltarei em 10 minutos, então se você me der licença, obrigada.

COUNTRY CODE NAMES SUPPORTING ORGANISATION (ccNSO) MEETING

PÄR BRUMARK: Damos as boas-vindas aos nossos queridos colegas e amigos da ccNSO. A última vez que eu disse outra coisa. Eu não sei onde você quer começar e quem quer começar. Começamos com uma atualização do PDP.

STEPHEN DEERHAKE: Bom dia. Quero dar uma atualização sobre o PDP para a aposentadoria do ccTLD. Para aqueles que são novos, vou percorrer brevemente os primeiros slides da história. Este dá-lhe

o RFC que gerou tudo isto. E você pode ver em um slide que ele cobre tanto o legado com net, organize, mil e a definição do CC fora da tabela ISO 366. É importante notar que a IANA não está no negócio de determinar o que é ou não é um país e depende da tabela ISO para isso. Próximo slide por favor. Mais uma vez, todos eram originários de 1591, mas havia muita coisa não dita sobre isso. Falta de detalhes para a transferência de controle, a terminologia até poucos anos atrás foi redelegação, a terminologia atual é a revogação e transferência. Você verá ambos em uso. Estamos tentando acabar com a delegação, mas provavelmente levará mais uma década. Conforme observado, a ccNSO há alguns anos teve o que eles chamam de estrutura do Grupo de Trabalho de Interpretação, que teve uma longa falta na RFC 1591 e tentou fornecer orientação para a ambiguidade presente e observarei que o Grupo de Trabalho teve participação ativa do GAC seja útil. Historicamente, houve confusão. A IANA estava elaborando a política conforme ela ia dependendo da circunstância do que estava acontecendo com o ccTLD específico e estava fazendo isso com outras questões também. Próximo slide por favor. Assim, a ccNSO decidiu que precisávamos iniciar um processo de longo prazo para revisar a política da IANA e tentar obter racionalização e consistência. Próximo slide por favor. Ao longo do caminho, tivemos vários grupos de trabalho relacionados a 1591. O primeiro foi o grupo de trabalho de redelegação e aposentadoria da delegação, que é um bocado.

Isso estava tentando reunir a história das atividades da IANA com relação à delegação e redelegação. Isso foi seguido pelo grupo de trabalho de interpretação que durou alguns anos. O atual Grupo de Trabalho está trabalhando em uma política de aposentadoria para quando um código de país é removido da tabela ISO. Isso aconteceria se um país mudasse de nome. Na verdade, temos um casal que está fazendo isso no momento. É basicamente se eles mudam o nome e o código correspondente que eles estão usando é removido porque, nesse ponto, achamos que ele precisa sair da raiz. Isto será seguido por uma segunda parte do mesmo Grupo de Trabalho trabalhando no processo de apelação para esta atividade. A RFC 1591 afirma que deve haver um processo de apelação, mas não há nada em 1591 sobre como ele deve ser executado, de modo que a última parte é a ccNSO que desenvolve mecanismos de recurso. Próximo slide por favor. Portanto, nossa alegação é de que, se o código CC de duas letras for removido da tabela ISO, ele também precisará ser removido da raiz e a FOI será anotada para determinar que não havia nenhuma política em relação ao ccTLD. Próximo slide, por favor. Você pode ver em abril de 2017, tivemos nosso segundo aniversário logo após Kobe. Eu gostaria de pensar que é esperançosamente meio envelhecido neste momento. Nós temos nos encontrado regularmente. Nós telefonamos a cada duas semanas entre as reuniões presenciais. Nós rotacionamos as chamadas em um intervalo de seis horas para que todos nós possamos sofrer problemas de fuso horário.

Identificamos e estamos trabalhando em vários problemas. Próximo slide por favor. Desde Kobe, nós fechamos algumas coisas. Nós resolvemos a aplicabilidade da política. Nós trabalhamos e concordamos em uma base de consenso para definições de alguns termos importantes, incluindo data de gatilho e data final para o processo de aposentadoria. Também temos uma visão geral do processo de aposentadoria e, por consenso, após um trabalho considerável, chegamos a uma duração para o processo de remoção. Não é como se você pudesse subitamente tirar seu ccTLD da raiz no dia seguinte à mudança de nome de um país. E em Kobe, fizemos uma preliminar com o apoio preliminar do ccTLD que estava presente em Kobe. Então, nós temos a validação de nossa comunidade de que o trabalho até o momento está no caminho certo, no que diz respeito a eles. Próximo slide por favor. Isto dá uma visão geral da remoção, o processo de aposentadoria. Tudo decorre do evento de disparo que é a remoção do código do país da tabela ISO 3166. Após uma discussão considerável, como um Grupo de Trabalho por meio de consenso, decidimos que o processo de remoção do código do país para a remoção do ccTLD de duas letras deveria durar no mínimo cinco anos.

O ccTLD que está se aposentando pode voltar para a ICANN com um plano de aposentadoria e ter mais cinco anos, então o intervalo de tempo entre a remoção da tabela e a remoção da raiz

pode ser de até 10 anos. Reconhecemos que nem todos os ccTLDs podem negociar com a IANA em um plano de aposentadoria. Próximo slide por favor. Aqui é onde nós estamos. Temos os seguintes tópicos atualmente em discussão. Continuando a supervisão da discussão do processo de aposentadoria. Estamos recentemente discutindo o status de códigos de países excepcionalmente reservados. Esses são códigos de país que não estão formalmente na tabela ISO como um código de duas letras. Eles estão em uma categoria diferente dentro do mesmo documento. Um exemplo seria o Reino Unido. O código do país ISO seria. GB, mas isso não é usado. Decidimos, depois de vários debates sobre esse assunto, que, no momento, não queremos, na verdade, ficar atolados na tentativa de resolver a aposentadoria de IDNs de ccTLDs. Próximo slide por favor. O que estamos trabalhando nas próximas etapas é a mudança de gerente durante o processo de aposentadoria, dado que a retirada de um ccTLD pode levar até 10 anos. É totalmente possível, embora não seja provável, que uma mudança de gerente do TLD possa acontecer, por isso precisamos resolver isso. Eles podem ter uma abordagem filosófica diferente da do gerente anterior no que diz respeito à função do operador de funções da IANA. Temos que resolver isso. Estamos apenas começando a desenvolver um cenário para o teste de estresse da política e faremos isso entre agora e Montreal. Essa é a atualização. Anteriormente, no Grupo de Trabalho da FIO, tivemos a participação do GAC. Meu grupo e

eu, como presidente, apreciaríamos realmente se pudéssemos obter a contribuição do GAC. Foi útil com a FIO e seria útil ter a perspectiva do GAC sobre o trabalho que estamos fazendo. É isso para mim. Alguma pergunta?

INDONÉSIA:

Representante da Indonésia aqui. Você perguntou às pessoas erradas. Você deve perguntar ao governo. Não mesmo. O evento acionador é um removedor do código ISO. O único país que eu conheço que está contemplando isso, eles podem ou não decidir mudar o nome das ilhas para um nome de idioma indígena. Então o governo pode ou não se aproximar da organização ISO e dizer que queremos um código diferente. Eles podem dizer que temos um novo nome e queremos manter o mesmo código. Se eles se aproximarem e disserem que querem um novo código, o antigo ccTLD deve ser retirado. Se mudar, é uma transferência de um para um. Nós realmente não sabemos o que está acontecendo porque no momento não há nenhuma mudança no código ISO que estamos cientes de que desencadeou uma aposentadoria. É basicamente para os governos do mundo decidir, para cada governo ou país, decidir se quer mudar o código ISO. Se o código ISO mudar e esperamos que nada mude antes de terminarmos, então temos uma política para fazer isso. Sim. Se não, obviamente, o operador de funções da IANA terá que fazer algo, mas provavelmente seguirá o que foi desenvolvido até agora e,

pelo menos, dirá em no mínimo cinco anos, e dirá OK, se precisar de mais, fale para nós sobre o plano de aposentadoria porque eles estão envolvidos em nosso Grupo de Trabalho, para que eles saibam qual é o nosso pensamento atual. Mas não há política formal. Não é para eu dizer a qualquer governo o que fazer.

EBERHARD LISSE: Um dos muito importantes, eu acho, observou observações de Stephen e, novamente, que foi muito importante para o trabalho deste grupo, e isso é, em princípio, a IANA não está no negócio para determinar o que é ou não é um país. Essa é uma das razões para o ccTLD confiar na lista 3166. Tudo do que é o código do país de um país é determinado através dos mecanismos da ISO 3166. A IANA não tem nada a ver com a atribuição do código de duas letras ao país e se está incluído na lista 3166. Acho que essa é uma premissa fundamental do trabalho desse grupo e também do trabalho da ccNSO em geral. Obrigado.

PAR BRUMARK: Alguma dúvida?

EBERHARD LISSE: É muito interessante o que você acabou de mencionar porque o nome do ccTLD está usando a ISO 166. Agora, enquanto no 3166, há muitas áreas onde este não é um país, mas tem um nome de

código alfa dois no ISO .IO, por exemplo, e outros. OI para o território do Oceano Índico, por exemplo. Se é na ISO 3166, mas não tenho certeza se era país. Desculpas para minha compreensão do geográfico. Isso significa que o ccTLD não está apenas cuidando do código do país. Ele cuida de qualquer coisa no código do país mais 3166. Peça desculpas se eu estiver errado com o meu entendimento.

STEPHEN DEERHAKE:

Obrigado. Esta é uma questão muito interessante. O ponto real é, em resumo, não é problema nosso. Nos últimos 40 anos, vivemos pelo código ISO, porque foi dito que era mais fácil usar a lista ISO do que criar regras por nós mesmos. Existe uma lista de países e territórios. É basicamente mais para fins estatísticos, como economias distintas. Como se houvesse uma ilha como as ilhas da Dinamarca ou o país holandês de Saint Martin e as ilhas menores, elas são economias distintas e formam partes da economia, mas elas têm suas próprias. De um modo geral, se houver um código ISO, pode haver um ccTLD. Há dois para os quais isso não aconteceu por causa dos governos e do povo. UM, as ilhas menores americanas periféricas, há apenas pings radioativos que vivem lá e o governo dos EUA disse que não é necessariamente, nós não precisamos disso, não o fazemos. Depois, há a pequena ilha caribenha dos Países Baixos, que são municípios distintos dos Países Baixos e disseram que há tão

poucas pessoas que não precisamos dela. Depois, há o Saara Ocidental e um conflito entre o governo deste país e por isso não foi delegado. Basicamente, qualquer país, qualquer entidade que esteja nessa lista pode até ser uma subdivisão regional de um país como Teran. TW é sua própria economia distinta. Portanto, essa é a razão para isso.

PAR BRUMARK:

Obrigado a todos. Se falamos de códigos de país, o melhor conselho que podemos dar, e acho que posso dar a você, é olhar para o próprio padrão e olhar para a definição usada ali. Estamos usando a definição da ISO 3166 e acho que todo mundo falando sobre códigos de países em nosso contexto deve viver de acordo com as definições. Há uma sobreposição de definições que dificulta muito as conversas.

AJAY DATA:

Obrigado por nos convidar aqui. Próximo slide. Aqui estamos falando sobre o status dos ccTLDs e como o público afetará o futuro da Internet. O que você nota aqui é que quase 42 países que possuem ID e string localizados não podem se tornar parte da ccNSO. Esse é o status a partir de hoje. Próximo slide por favor. Esses países foram delegados com uma string e nome e têm um nome delegado para o país e não pode se tornar parte da ccNSO. Estas são opções e problemas. Alguns exigem atenção e foram

discutidos na ccNSO. A política da variante está sendo discutida e pendente. Algum trabalho do Communiqué aconteceu, mas as políticas ao seu redor não foram feitas. A ccNSO está em torno do pedido que eu acredito ter recebido em Kobe e agora a atividade é perceber isso. O PDP2 foi discutido. Outra questão de opção é levar o processo acelerado a um desenvolvimento de políticas. Agora as políticas adquiridas em torno do que está sendo discutido. A parte mais difícil se parece, já que a ccNSO está discutindo a mesma coisa e essas serão discutidas com essas recomendações. Acho que a ccNSO está discutindo sobre ccTLDs e sobre nomes de operadores. O código do país em uma string e ID em uma string. Essas coisas serão necessárias. Aposentadoria do IDN que discutimos, então vamos pular esta discussão aqui. Qual é o roteiro? Este é o roteiro que eu acredito que nós falamos no slide anterior é de processo rápido para a política de seleção de IDN em uma string. Esta é basicamente a ordem. Isso exigirá uma mudança de estatuto. Artigo 10 do estatuto. É aqui que a discussão está passando. Próximo slide por favor. E, claro, o próximo slide, por favor. O roteiro é muito claro de como fazer o início da evolução do fast track e do PDP 2 e a análise geral de lacunas entre a política de ccTLDs com IDNs. E o terceiro passo é espalhar o PDP onde há uma mudança de estatuto e uma política para IDN e uma string. Esses são os dois aspectos importantes da representação hoje em dia, onde isso exige uma mudança de estatuto para incluir o ccTLD com IDNs como membro e como as

sequências serão selecionadas e quais serão as políticas. Próximo slide por favor. Para resolver isso, o conselho definiu que essa equipe de revisão preliminar do grupo foi formada e essa equipe já se reuniu várias vezes e discutiu as teleconferências e tentou ver que tipo de mudança deveria ser recomendada na política que está disponível na nossa frente. Kobe, eu acredito. Isso foi discutido. A reportagem vai voltar ao conselho e depois ir para o conselho. Esta é uma análise de lacunas leve sendo realizada onde o conselho acha que existem algumas mudanças que são necessárias na política. Esta discussão está em andamento e estamos quase em um estágio final para discutir isso. Próximo slide por favor. Estas são as descobertas. Como você pode ver, nenhuma atualização importante foi adquirida nos estatutos da proposta. A necessidade de desenvolver políticas sobre o gerenciamento de variação e gerenciamento de ccTLDs com IDNs é um tópico aberto, novamente. Foi discutido em vários níveis e requer mais discussão. Atualizar partes relevantes do processo, critérios e procedimentos de seleção de ccTLDs com IDNs e reconfirmar os princípios de sustentação da política. Esta é uma parte diferente a nível global porque as comunidades moldaram as suas próprias coisas que agora [indiscerníveis], mas a política não está em vigor, seja para localizar, quanto localizar, se deve localizar. Todas essas coisas serão discutidas.

BART BOSWINKEL:

Manteremos isso no momento, já que Ajay disse que não há atualizações para incluir o 61. Eles não podem se tornar membros da ccNSO devido às restrições do estatuto. O próximo. Política que, eu acho, é clara também. Você pode lê-lo em seu lazer. Próximo slide por favor. Seleção e isso remonta ao processo acelerado e à política geral. Você viu no slide. Semelhança confusa você foi informado agora regularmente sobre o que foi chamado? O painel de similaridade de revisão de processo estendido e o painel de gerenciamento de riscos, Etc. O que você vê é uma divergência entre o que está acontecendo entre os ccTLDs com IDNs e os gTLDs. Em um estágio, é preciso analisar se há espaço para a harmonização nessa área e se há uma proposta agora para os ccTLDs com IDNs, mas um caminho acelerado evoluiu com o tempo e é por isso que a evolução precisa parar para alterar e coloque tudo no lugar. Acho que o outro é muito claro, você pode lê-lo como quiser, mas essas são duas partes importantes e talvez as duas últimas também sejam relevantes para o GAC. Painel consultivo permanente de ccTLDs com IDNs. Na proposta, sugeriu-se que tal painel consultivo incluísse também os membros do GAC. Isso está mudando e a revisão da política depois de cinco anos, eu acho que há um pouco de fadiga geral para que seja necessário reconsiderar se você quer ter uma revisão da política a cada cinco anos. Próximo slide por favor. Os

princípios, e eu acho que isso é muito importante também, no futuro, o caminho mais rápido e a política geral foram concebidos com a ideia de que ccTLDs com IDNs e ccTLDs ASCII são efetivamente os mesmos e têm governado da mesma forma. Esse princípio foi o resultado da avaliação preliminar e não devemos alterá-lo. Significa a revogação da transferência de delegação e o processo de aposentadoria futuro aplicado aos ccTLDs com IDNs e ccTLDs ASCII. Os outros princípios falam por si. Esses princípios direcionam as políticas e impulsionam o trabalho do respeito dos ccTLDs.

AJAY DATA:

Vamos discutir como incluir os ccTLDs com IDN na ccNSO e quais são as mudanças exigidas nos estatutos. É isso que vamos discutir durante a reunião de Marrakesh e questões sobre as quais falei no slide anterior. Próximo slide. Obviamente, nosso objetivo é informar o conselho em agosto. Nós estamos, como eu disse, já estamos nos estágios finais. Vamos provavelmente finalizar durante a reunião de Marrakesh e Kate para a discussão do conselho sobre como avançar. Próximo slide por favor. Apenas para o registro, este é o PRT de associação que temos. Próximo slide. Alguma pergunta?

BART BOSWINKEL: O motivo para apresentar isso é alertar com antecedência sobre um possível novo processo de desenvolvimento de políticas em torno de ccTLDs com IDNs. As expectativas, se tudo correr conforme o planejado, serão no ou próximo do encontro em Montreal. O relatório desse grupo será mais ou menos transformado em um relatório de problemas e, baseado naquele, o conselho decidirá se lançará ou não um PDP futuro e fechará a política geral do IDN, pois, como você pode ver, espere outros dois anos para que os ccTLDs com IDNs se tornem membros do ccTLD apenas para resolver questões mais procedimentais e substantivas sobre o gerenciamento de variantes, etc., provavelmente não é um caminho muito sensato para avançar. Obrigado.

PÄR BRUMARK: Manal, por favor.

MANAL ISMAIL: Entre agora e Montreal, se houver coisas que possam trazer o GAC à velocidade, quando o PDP estiver lá, poderemos nos unir de forma afetiva. Estamos fora do assunto há algum tempo, por isso é bom rever.

BART BOSWINKEL: Assim que o rascunho for decidido, acho que será valioso para você. Isso se baseia na análise de alto nível sobre se há lacunas na proposta atual e que isso informará suas discussões. Você verá um esforço concentrado, para que você não precise passar por muita documentação.

PÄR BRUMARK: Indonésia, por favor?

INDONÉSIA: Esta manhã, discutimos o problema da GNSO e do ccTLD com segurança. Muitos crimes estão usando ccTLDs para o seu lugar e porque não encontramos um, G é usado por muitas pessoas e tão fácil de usar para o crime porque não há verificação do usuário. Quero saber em sua política e processo e no roteiro para o ccTLD da ccNSO, como você mede a segurança? Como você mede a segurança do ccTLD? Existe alguma política que você desenvolveu, por exemplo, o ccTLD não tem permissão para ser vendido em qualquer lugar fora do seu país, ou se for vendido você tem que verificar quem é o usuário e você pode identificá-lo? Você vê, eu pessoalmente não quero o ccTLD para um determinado país ou território. É usado para o crime e teremos cada vez mais crimes cibernéticos. Obrigado.

STEPHEN DEERHAKE: Eu entendo muito a sua preocupação, mas está fora do escopo desenvolver essas políticas. Essa é uma questão soberana nacional. Todas as políticas para os ccTLDs sobre registro, etc, são feitas localmente em conjunto com o governo. Se você tiver um problema com um determinado ccTLD, consulte o ccTLD. Isso está fora do escopo do desenvolvimento da política da ccNSO.

PAR BRUMARK: Encerramos aqui. Nós não temos mais tempo. Concluimos outro grande encontro com a ccNSO. Tenham um bom dia, todos vocês.

BOARD GAC IMPLEMENTATION GROUP (BGIG) MEETING

MANAL ISMAIL: Muito obrigado a todos, e se você puder apenas segurar mais uma discussão, e Maarten, por favor, desculpe-se por mantê-lo esperando. Agora temos 30 minutos de discussão rápida com o grupo de interação do Conselho de Administração do GAC, então, por favor, permaneçam sentados.

MAARTEN BOTTERMAN: Obrigado Manal. É um grande prazer presidir este grupo de interação com a Diretoria e ter o nome que consideramos como uma proposta do Kavouss. É realmente focar no processo sobre como melhorar ainda mais as interações do Conselho de Administração do GAC e, com isso, acompanharemos na boa prática, ser muito claro sobre como funciona o processo de receber conselhos e lidar com conselhos. Então, com isso eu posso ir para o próximo slide?

Quem está no controle dos slides? Super. Então, o que queremos apresentar em breve, e é por isso que achamos que 15 minutos aqui serão para acompanhar o card de pontuação de Kobe, o que respondemos a isso? O processo novamente. Nós vamos compartilhar com você o cronograma para responder ao conselho que esperamos que saia de Marrakech, e discutimos previamente que pode ser bom encontrar um caminho melhor do que a forma como lidamos com conselhos pendentes ou pendentes, e nós quero falar sobre isso um pouco também. Qualquer outro negócio seria o ponto em que qualquer sugestão de qualquer um de vocês sobre como melhorar ainda mais isso é muito bem-vinda, então, portanto, os chefes neste momento.

Próximo slide, por favor. Então, o placar de Kobe. Temos respondido como prometido em Kobe em nossa reunião anterior do grupo de interação do Conselho do GAC. Havia 8 itens no WHOIS e na revisão do CCT, havia também um item anterior

relacionado à rodada subsequente de novos gTLDs e nós também respondemos sobre isso, e havia alguns itens de aviso diferidos o valor de ter isso em ambos em um scorecard é muito que mostra muito claramente, não somos para obtê-lo. Estamos considerando se não deve mais ser adiado ou as respostas para as quais estamos agindo. Alguma dúvida sobre isso?

MANAL ISMAIL:

Não, só para agradecer por acompanhar o parecer diferido do GAC e é bom ver algumas aprovações no caminho e feliz por ter sido aprovado após a reunião de Kobe, e obrigado pela plataforma também porque isso está nos mantendo na pista, e nos fazendo saber o que está pendente e o que foi respondido, então obrigado.

MAARTEN BOTTERMAN:

Excelente. Depois, o próximo slide, e aqui eu adoraria voltar para Christine, que tem facilitado esse processo por um bom tempo.

CHRISTINE WILLET:

Obrigado, Maarten. Este slide mostra a linha do tempo prevista para a consideração do comunicado do GAC em Marrakech. Prevemos programar uma chamada de esclarecimento do Conselho de Diretores do GAC em aproximadamente 4 semanas após a reunião da ICANN65, a semana do final de julho. Em

preparação para a consideração da diretoria e adoção de um scorecard em setembro e que seria bem antes da reunião da ICANN66.

MAARTEN BOTTERMAN: Muito obrigado. Obviamente, o ritmo entre essa reunião na ICANN66 é muito maior do que entre a reunião da primavera nessa reunião, então sempre conseguimos manter pelo menos 4 semanas, mas agora, se houver 8 semanas, vamos dar essas 8 semanas. Então, isso deve funcionar certo, Manal? Então, no próximo slide, este é o tópico de que falamos também. É realmente como lidar com conselhos do GAC e itens adiados. Eles dão uma visão geral Christine onde estamos sobre isso.

CHRISTINE WILLET: Obrigado, Maarten. Christine Willett. Sim, então, desde a ICANN 60, a diretoria forneceu atualizações ao GAC sobre o status de seus pareceres. Em resumo, a diretoria voltou e analisou os pareceres emitidos pelo GAC desde o ICANN 46, em abril de 2013, na reunião de Pequim. No total, os comunicados do GAC compreendiam 192 itens e 8 itens de acompanhamento foram emitidos por meio desses comunicados. Todos esses itens foram removidos da Diretoria para consideração. No entanto, alguns desses itens ainda exigem ação adicional da diretoria, como Maarten mencionou. 14 itens foram identificados e estamos

rastreando dentro de nossos sistemas como itens pendentes, eles foram considerados pela Diretoria, eles foram refletidos no scorecard, mas a Diretoria decidiu que novas ações comunitárias eram necessárias antes que a Diretoria tomasse medidas ou adotasse resolução desses itens.

Alguns exemplos desses itens são relacionados a IGOs. A questão da Cruz Vermelha e do Crescente Vermelho, e há 4 itens identificados com o status de deferido. O Conselho refletiu o status de adiar a consideração desses itens. Como Martin mencionou anteriormente, 3 deles para o GDPR WHOIS em um é para IGOs e a esperança é que isso chame a atenção do grupo é que o Conselho poderia iniciar um diálogo entre agora e a reunião de Montreal e mil avançar com esses itens pendentes ação e adiada.

MAARTEN BOTTERMAN: Ficaríamos felizes em ouvir quais são suas opiniões e sugestões a respeito disso.

MANAL ISMAIL: Alguma contribuição ou feedback imediato? Ok, parece estar satisfatório.

MAARTEN BOTTERMAN: Sim, acho que achamos que faz sentido. É por isso que discutimos isso de antemão, e o sentido de satisfação é aprovação, certo? Pelo menos eu recebo alguma reação agora. Muito obrigado. E obrigado, obrigado por esta visão geral Christine. Kavouss, por favor.

IRÃ: Muito obrigado, Maarten. Eu encontrei este grupo interativo do Conselho GAC é muito útil. Essencial, e resolveu várias questões importantes até agora. Algo desde a última chamada para isso, nós tínhamos aconselhado o GAC e a Diretoria a fazer algo e você levantaria uma questão muito pertinente que talvez devêssemos ter bastante cuidado ao propor algo, dar um jeito de fazer isso porque a questão que você levantou em a última reunião foi que sim, entendemos o parecer do GAC, mas gostaríamos de saber como fazê-lo; portanto, parece-nos que talvez devêssemos considerar, no futuro, quando pedirmos à Diretoria o termo padrão da Diretoria. Tomar as ações necessárias, devemos dizer como o quê? Porque esta é uma ação necessária é muito, muito talvez devêssemos dizer incluindo, mas não se limitando, são e dar alguns exemplos para o Conselho para saber como fazê-lo. Caso contrário, a mesma pergunta que você irá levantar no futuro, se disser à diretoria que tome as medidas necessárias para resolver o problema, devemos dar um exemplo. Isso é para nós estarmos no futuro para ter uma melhor compreensão disso,

e isso é algo que eu queria compartilhar com nossos ilustres colegas de nossa última ligação, obrigado.

MAARTEN BOTTERMAN: Muito obrigado por isso, Kavouss. Pode sempre ser mais claro. Acho que o que temos tentado fazer também, em resposta ao scorecard, àqueles que deferimos, indicam claramente por que o adiamos. E, quando apropriado, para propor uma opinião, e em particular para aqueles processos para os quais nós não somos os que devemos agir de acordo com nosso estatuto, isso é tudo o que acontece. Às vezes achamos apropriado ter uma opinião sobre isso, obrigado por sua observação. Manal, por favor.

MANAL ISMAIL: Sim, eu concordo com Kavouss e sua experiência de aprendizado, eu diria tanto ao GAC quanto à diretoria, para que possamos saber como podemos tornar nossos conselhos mais claros em termos de implementação e assim por diante, e você também conheça o pensamento do GAC e como o conselho foi formulado. Por isso, agradeço a sua disposição de voltar a ter essas reuniões regularmente em cada reunião da ICANN, e também vejo as chamadas pós-comunicadas muito úteis, como eu disse a ambos os lados, e à plataforma, é claro. Então obrigada.

MAARTEN BOTTERMAN: Bom. Então a questão restante é qualquer outro negócio? E enquanto esperamos que as mãos subam, com certeza o que eu gostaria de expressar é como você pode saber ou não saber que eu também sou o grupo ATT3 designado pela Diretoria e essa revisão também analisa as interações do GAC, e uma discussão inicial lá. Foram muitas perguntas, então, quão transparentes são as coisas? E estou muito feliz que se você, assim como seu representante, tivessem podido apontar muitos pontos em que a transparência em todo o processo do GAC aumentou tremendamente, começando com o fato de que todas as reuniões estão abertas, mas também com os sites onde verificação muito clara entre o seu comunicado e o que fizemos com isso e coisas assim. Isso nos ajudou a perceber que, de fato, muito progresso foi feito ao longo do tempo pelo qual posso agradecer a você e ao pessoal de apoio, porque não devemos perder tempo e mal-entendidos em processo, se isso não for necessário. E concentre-se nos problemas reais juntos.

Então, não havendo perguntas, a palavra final é sua, Manal.

MANAL ISMAIL: Ok. Obrigada, Maarten, e é bom saber que você faz parte do subgrupo no GAC com a ATRT porque, com seu profundo envolvimento com o GAC, é bom saber que faz parte do grupo de trabalho. Suíça, por favor, vá em frente.

SUÍÇA:

Obrigado, Manal. Jorge Cancio com a Suíça para o registro, e obrigado por esta apresentação e esta troca e como ninguém estava tomando a palavra, aproveito a oportunidade para fazer alguns comentários.

Eu acho que é muito valioso que você faça o link para o ATRT3 e estou ansioso para participar desse processo também, embora seja realmente muito difícil acompanhar todos os processos. Por exemplo, temos agora o processo paralelo sobre a evolução do modelo de múltiplas partes interessadas e lá, como o GAC, fizemos uma contribuição para a consulta onde e também há algumas menções sobre o quê de qual ou qual papel da Diretoria desempenharíamos. Gostaria de ver, ou onde gostaríamos de ver a evolução, e como você lida especialmente com conflitos quando há posições diferentes dentro da comunidade ou entre organizações de apoio, comitês consultivos e tudo isso.

Eu não estou nomeando ninguém especificamente, então eu não sei como podemos evitar ter que fazer as mesmas entradas na ATRT3 aqui no BGIG na discussão de evolução de múltiplas partes interessadas que eu só queria apontar para você. E também apontam para vocês que ontem nós tivemos uma discussão sobre esta prolongada, muito longa questão dos domínios de segundo nível de códigos de país de 2 caracteres e lá, houve

também uma troca interessante e vimos que esta conversa pós comunique com a Diretoria foi uma bom passo, um passo na direção certa, mas acho que o sentimento também foi de que precisamos de mais passos, e talvez algumas ideias tenham surgido sozinhas, para que seja bom unir esse grupo de trabalho à busca de mais melhorias, e Pessoalmente, tenho a sensação de que, às vezes, essas ligações, embora sejam muito úteis, são muito particulares à lista de formulários, portanto, nos limitamos muito à palavra escrita e, às vezes, acho que precisamos realmente de uma conversa substantiva sobre o que queremos dizer ou o que um pouco na linha do que Kavouss estava dizendo, mas dada a pressão de tempo que temos quando emitimos um comunicado e as diferentes posições que temos no GAC nem sempre podemos descrever todas as coisas que entendemos com uma linha ou uma frase ou um conselho para a Diretoria, mas esta conversa substantiva ou especialmente quando você sente que a Diretoria talvez cumpra formalmente o conselho, mas materialmente talvez você não cumpra inteiramente o conselho, eu acho que seria bom ter algum mecanismo que evite mal-entendidos e que nos ajude a ter uma discussão substantiva para que saibamos o que o outro lado ou os outros lados realmente pretendem com o conselho ou com suas resoluções. Vou parar por aqui. Obrigado.

MAARTEN BOTTERMAN: Então, eu não tenho certeza se devo começar no começo ou com o fim, e por favor me pergunte quando eu esquecer de alguma coisa. Se você começar com o final, eu quero apenas salientar que essas chamadas estão planejadas para realmente esclarecer e nos ajudar a dar uma resposta à pergunta real, e às vezes fica claro o que você está pedindo, e então nós não precisamos gastar ou perder tempo com isso, e outras vezes é realmente como dizer um pouco mais. Nós realmente gostaríamos de ter certeza de que responderíamos à pergunta certa. É certo que contamos com todas as conversas sobre perguntas. O comunicado é a principal medida de comunicação e o foco está em esclarecer o comunicado. Então isso é o primeiro.

Agora, se você sentir que em algum momento a nossa resposta não é suficiente, e isso aconteceu no passado, nós vimos isso de volta em um comunicado anterior, e que a discussão continua, então é um diálogo contínuo, não é o único caminho em todos os tópicos. Às vezes isso acontece e nem sempre. Obrigado por sua apreciação por nosso briefing sobre os códigos de dois caracteres. Acho que isso ficou bem claro e, como também naquela época ele não voltou no comunicado de Kobe, não reagimos a coisas que não estavam lá, mas se o GAC achar que há mais a ser discutido sobre isso, É claro que estaremos abertos para responder a quaisquer perguntas que possam surgir. Agora, para isso, a primeira parte de evitar o trabalho duplo, todo o

processo sobre melhoria de processos comunitários, de participação múltipla, está agora nas mãos de Bryan Kute para facilitar a comunidade de baixo para cima com a comunidade. O Conselho se afastou até mesmo de orientar isso. Somos participantes e seguidores também e interessados. O fato de que isso acontece foi um resultado realmente de expressões de sentimentos de baixo para cima, etc.

Então, isso está acontecendo, e também é comunicado com a ATRT, a liderança da ATRT tem falado sobre Bryan Kute, também para garantir que nosso foco não seja o mesmo de Bryan. E que os resultados do processo também são levados em conta, eles são relevantes RTA3, então ela não tem que voltar para você que é o meu outro chapéu. A ATRT estará aqui com você para fazer algumas perguntas e, por favor, considere também uma oportunidade para levantar os problemas que são relevantes para a ATRT, mesmo quando eles não são solicitados naquela sala. E isso é um mecanismo que é construído nos estatutos, e muito importante nisso eu acho que toquei nas questões. Qualquer coisa que meus colegas querem adicionar?

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Maarten, temos uma última intervenção do Irã, mas antes disso, estou pensando alto aqui, na pergunta do Jorge,

da suíça, de que talvez necessitemos dessas teleconferências, que sejam menos formais, e mais aprofundadas.

IRÃ: Eu acho que é uma oportunidade de agradecer ao Maarten, ele é um bom homem de diálogo, mas eu gostaria de reiterar o que disse Jorge, da Suíça. Então, sempre que é necessário recorrer ao procedimento, devemos ter um diálogo. É claro que é necessário um procedimento, mas o diálogo pode ter o resultado positivo.

MANAL ISMAIL: Muito obrigada pelas sábias palavras. Alguém quer fazer um comentário final?

MAARTEN BOTTERMAN: Mesmo nessas teleconferências, temos espaços para diálogo. Precisamos nos concentrar nos assuntos principais, mas o diálogo é muito importante, e é importante que possamos atingir nossas metas juntos. Então, agradeço muito por seus comentários, agradeço todos por terem me ouvido, talvez não pareça uma reunião muito significativa, mas esse caminho é bastante longo. Temos que continuar, trabalhar com esse diálogo, para trabalhar melhor juntos.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, agradeço Christina, Beckie, Chris, e David, e eu gostaria de agradecer outros membros da diretoria que estão acompanhando as discussões do GAC desde manhã cedo. Desculpe eu ter dito que vamos encerrar agora, mas ainda temos uma breve visão do comunicado aqui antes do almoço.

GAC COMMUNIQUE REVIEW MEETING

MANAL ISMAIL: Muito obrigada por sua paciência, colocamos a versão menos um na tela. Desapareceu. Como vocês todos esperam, o pessoal de apoio coloca o nome dos observadores, dos membros, também inclui resumos das reuniões bilaterais, ou intercâmbios que ocorreram, o enfoque principal seria o acompanhamento de recomendação de consenso ou da própria recomendação, então eu gostaria que vocês vejam se até quarta-feira ao meio-dia sejam enviadas as minutas finais, para que na nossa reunião, quando começarem, quando concluirmos cada sessão, então, para ver se conseguimos encerrar isso na quarta-feira, e então, isso está acessível a todos os membros do GAC, podem inclusive digitar seu texto no Google Docs diretamente.

Temos aqui um padrão vazio com os itens, então só pra dizer pra vocês que recebemos textos dos grupos de trabalho aqui, do

grupo de direitos humanos, o que nós discutimos ontem, temos aqui um texto, então, eu gostaria que os outros grupos de trabalho enviassem seus resumos das discussões. Então, do primeiro tema, que identificamos que achamos que deve ser incluído no comunicado seria o código de país de dois caracteres, isso foi acordado ontem, então o GAC permanece preocupado que a recomendação sobre o procedimento para delegação de códigos de país em nível de topo, como segundo nível, para novos gTLDs, a recomendação não foi levada em consideração, e isso deve ser evitado no futuro. Algum comentário?

IRÃ:

Muito obrigado, Manal. Pessoalmente, eu não tenho nenhum comentário, mas eu gostaria de repetir o que eu disse antes. Há algum tema sobre o qual nós gostaríamos de fazer alguma recomendação? Antes de propor qualquer texto, temos que acordar sobre que temas devem ser tratados na recomendação. Eu não acho que seja útil fazer esse acompanhamento sobre as recomendações do GAC, a não ser que o GAC considere ou esteja preocupado com algo que não tenha sido aceita, ou implementada pela diretoria. Em segundo lugar, seria muito bom dizer quais foram as reuniões que fizemos. O GAC se encontrou com a GNSO, com a ccNSO e o que foi discutido. Isso seria útil se fosse mencionado, porque sempre vão dizer que o comunicado

diz que o GAC se reúne com esse e esse grupo, e não diz o que foi tratado. Para podermos acompanhar isso.

MANAL ISMAIL:

Bem, em geral fazemos o que você falou, nós listamos os tópicos discutidos, mas essa agenda compartilhada com o GAC para manter as coisas factuais, e retirar de nossas discussões porque temos pouco tempo. Quem faz isso, isso que a equipe de apoio faz, e como o senhor sugeriu, bom, estou aqui dando minha opinião, a opinião quanto aos tópicos que devem ser incluídos no Comunicuê, devem ser potencialmente incluídos no comunicado, mas deve ser feito depois da discussão, então precisamos identificar que tipo de recomendação ou o que deve ser incluído ou não. Se o conselho perguntar agora, eu estaria incluindo os OIGs, códigos de dois caracteres de segundo nível, então, o que temos na nossa agenda deve potencialmente estar no comunicado, mas não temos certeza disso, a não ser que seja posto em discussão, e eu gostaria, então, de saber se algum outro colega gostaria de comentar sobre isso. Há algum ou texto, Fabian?

FABIAN:

No momento, é o único texto que temos.

MANAL ISMAIL: Então, ele é sobre os códigos de país de dois caracteres, então haverá alguma coisa do .AMAZON, estou vendo que estão concordando com a cabeça, então haverá mais textos sobre esse tema.

INDONÉSIA: Quais são os tópicos, o que o GAC quer que a diretoria faça? Por exemplo, o GAC quer que a AMAZON seja retirada dessa delegação. Eu não sei se isso deve ser escrito, deve ser enviado para a equipe de apoio.

MANAL ISMAIL: Desculpe, você está dizendo que quer se envolver na redação? Você pode entrar no Google Docs que é acessível a todos, aqui o Thiago está fazendo isso, então, se você quiser coordenar isso.

IRÃ: Antes de concordar com vocês, o segundo ponto, sobre a reunião com os outros grupos, a gente tem que dizer qual é o resultado disso, se puder ser resumido, será muito útil. Por um lado, se segue a agenda, e também se relata a consequência dessa reunião. Eu não tenho problema com a AMAZON ou dois caracteres, mas quanto ao EPDP, não sei se temos alguma recomendação a fazer, já fizemos todas anteriormente. Então, essa discussão, e depois de 4 meses, Keith Drazek falou hoje, não

sei se temos qualquer coisa a dizer como recomendação do GAC contra o EPDP. Hoje, discutimos como podemos usar as informações que estão disponíveis, que foram reveladas, como podemos usar corretamente. É uma ideia muito preliminar, no início de tudo, pelo menos no meu entendimento, acho que não temos nada a dizer sobre EPDP nesse estágio. Quanto a dois caracteres, já dissemos alguma coisa, poderemos adicionar alguma coisa, mas teremos que nos lembrar, temos as possibilidades de comunicar, de enviar uma mensagem de qualquer forma que quisermos, para a diretoria do GAC. Mas, a recomendação do GAC vai por um canal diferente, eu acho que poderíamos reiterar o que queremos dizer, mas não como recomendação do GAC, muito obrigado.

MANAL ISMAIL:

Obrigada, Kavouss. Seu ponto sobre as reuniões bilaterais, seu ponto foi registrado. Quanto ao EPDP, vamos discutir amanhã às 9, e poderemos concluir, com certeza, se isso vai ser incluído ou não no comunicado. Algum outro comentário nesse estágio? Então, o último ponto, se vocês puderem vir às reuniões na quinta-feira, geralmente nosso comunicado é publicado quarta-feira, então é difícil incluir o que acontece na quinta, e da perspectiva do GAC, sempre queremos assegurar que nada controverso seja discutido na quinta-feira, então deem uma olhada, não sei se algo deve ser incluído sobre nossa participação

nessa sessão, ou se devemos adiar a publicação do comunicado na quinta-feira ou se vamos fazer na quarta, como sempre. Isso é algo que devemos pensar.

ÍNDIA:

Essa opinião está fundamentada no que foi discutido nessa última sessão de contato com a diretoria, eu não gostaria de ficar discutindo, e impedir as pessoas de irem almoçar, mas acho que se encaixa dentro da evolução dos princípios operacionais. Foi dito que as recomendações do GAC talvez não sejam uma coisa de bate-volta, que discutimos sempre o mesmo tema, então, eu acho que o GAC deveria considerar se fazemos recomendações sobre o mesmo tema para a diretoria, talvez devamos pensar em construir um grupo de trabalho para discutir essa questão de forma mais aprofundada, para deliberar de forma mais fundamentada e ter um documento consolidado para ser compartilhado com o GAC como um todo, e com a diretoria. Isso seria uma ideia e talvez os colegas queiram discutir isso. Quando fazemos recomendações sobre o mesmo tema, talvez isso sirva como alerta, por assim dizer, para que o GAC forme um grupo de trabalho e discuta isso de forma mais aprofundada.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Índia. Registro sua opinião e a do Irã também. Então, o que está pendente está registrado como pendente na

plataforma, então, deve haver uma razão importante para que seja repetido no comunicado. Então, eu registro sua opinião. Algo a mais sobre o Comunicado? Antes de falar sobre pontos de logística.

AUSTRÁLIA:

Eu gostaria de pedir aos membros da commonwealth que fiquem aqui às 12:30 para nossa reunião. Vamos mudar nossa reunião para a sala Rose Ray.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigada, Austrália. Quanto à nossa programação para o restante do dia, como vocês devem ter visto, o Rob enviou um e-mail dizendo que base na discussão depois da discussão de dois caracteres ontem e já que temos esse tempo livre de uma hora da proteção de IGO, utilizaríamos essa hora para discussão de códigos de caracteres, para discutir como isso poderia ser utilizado, seria de interesse para os novos membros. Queremos que todos estejam à vontade com o uso da plataforma. Não poderei estar presente nessa sessão porque vou me encontrar com Keith para falar sobre as OIGs. Um vice-presidente do GAC disse que pode presidir a sessão. Voltarei para as preparações, estou verificando, voltarei para a preparação para a reunião do board, e eu vou vir do centro de conferencias, então me atrasarei alguns minutos, então pediria que um dos vice-presidentes

começasse a sessão pontualmente para que não perdêssemos tempo na preparação para a reunião com a diretoria.

AUSTRÁLIA: Então, é no andar menos um, onde será a reunião da Commonwealth.

MANAL ISMAIL: Para os colegas líderes da diretoria do GAC, vamos na sala Opal. Voltaremos depois do almoço.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]